

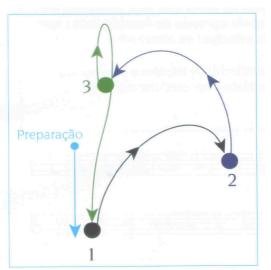
Os resumos apresentados aqui, não substituem o conteúdo disponibilizado no MSA impresso, onde o conteúdo é apresentado de uma maneira muito mais detalhada. Este material deve ser utilizado como meio de revisão e fixação após o estudo do conteúdo apresentado no MSA.

## Resumo Fase 4 MSA

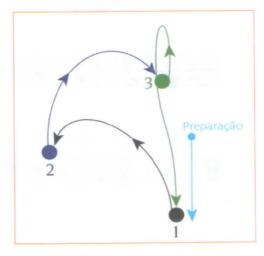
Na fase 4 do MSA aprendemos sobre ligadura, ponto de aumento e intervalos. Também aprendemos as fórmulas de compasso e o movimento de solfejo em 3 e em 2.

- Ligadura: é uma linha curva que se coloca acima ou abaixo de duas ou mais notas e indica que o som deve ser estendido de uma nota para a outra. No hinário temos dois tipos de ligaduras: as ligaduras de valor e as de portamento.
  - Ligadura de valor: é a que liga notas de mesma altura. Para executá-la, os valores das notas ligadas são somados.
  - **Ligadura de portamento**: é a ligadura colocada entre duas ou mais notas de alturas diferentes, fazendo com que o som passe de uma nota para a outra, sem interrupção.
- Ponto de aumento: é um ponto que, colocado à direita da cabeça da figura musical, aumenta metade da sua duração. Pode ser usado tanto em notas musicais quanto em pausas. Exemplo: uma mínima em uma fórmula de compasso  $\frac{4}{4}$  vale 2 tempos. Se colocarmos um ponto à direita da mínima, ela passará a valer 3 tempos (2 tempos que ela já valia, mais um tempo acrescido pelo ponto).
  - Ponto duplo: o primeiro ponto aumenta metade da duração da figura e o segundo ponto aumenta metade da duração do primeiro ponto. Exemplo: uma semínima em uma fórmula de compasso  $\frac{4}{4}$  vale 1 tempo. Se colocarmos dois pontos à direita da semínima, ela passará a valer 1 tempo e 3/4 (1 tempo que ela já valia, mais meio tempo acrescido pelo primeiro ponto, mais 1/4 de tempo acrescido pelo segundo ponto). No hinário só existe um hino com ponto de aumento duplo, que é o hino 228.
- Intervalo: é a diferença de altura entre dois sons. Também são chamados de saltos. Os intervalos se classificam conforme o número de notas contidas neles, ou seja, notas existentes entre o primeiro som (inclusive) e o segundo som (inclusive), sendo classificados em intervalos de 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7°, 8°, 9°. Exemplo: nota Mi (1° linha do pentagrama na Clave de Sol) e nota Sol (2° linha do pentagrama na clave de Sol) Intervalo de Terça pois contém 3 notas neste intervalo (Mi, Fá e Sol).

- Intervalo simples: contêm de duas a oito notas sucessivas dentro do intervalo.
- Intervalo composto: contêm acima de oito notas dentro do intervalo.
- Intervalo melódico: se verifica quando as notas soam sucessivamente.
- Intervalo harmônico: acontece quando as notas soam simultâneamente.
- Fórmula de compasso em 3: quando o número superior da fórmula de compasso for o número 3, isso indica que o compasso terá 3 tempos. O número inferior representa a figura que valerá um tempo no compasso. Por exemplo, número 4 na parte de baixo da fórmula de compasso, indica que a semínima valerá 1 tempo. Número 2, indica que a mínima valerá 1 tempo, e assim por diante.
- Movimento de solfejo em 3: o primeiro movimento começa no ponto 1, embaixo, e termina quando chega no ponto 2, à direita. O segundo movimento começa no ponto 2 e termina no ponto 3, em cima. O terceiro movimento começa no ponto 3 e termina novamente no ponto 1, embaixo.



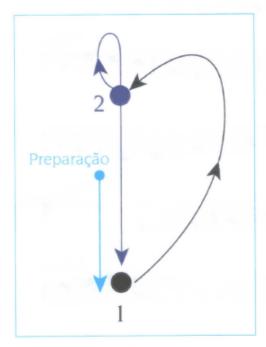
Movimento para destros



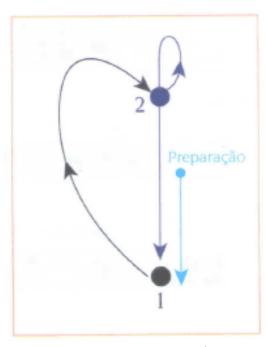
Movimento opcional para canhotos (mão esquerda)

• Fórmula de compasso em 2: quando o número superior da fórmula de compasso for o número 2, isso indica que o compasso terá 2 tempos. O número inferior representa a figura que valerá um tempo no compasso. Por exemplo, número 4 na parte de baixo da fórmula de compasso, indica que a semínima valerá 1 tempo. Número 2, indica que a mínima valerá 1 tempo, e assim por diante.

• Movimento de solfejo em 2: o primeiro movimento começa no ponto 1, embaixo, e termina quando chega no ponto 2, em cima. O segundo movimento começa no ponto 2 e termina novamente no ponto 1, embaixo.



Movimento para destros



Movimento opcional para canhotos (mão esquerda)